PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2013-2015

REDE SOCIAL CINFÃES

Estilos de Vida Saudáveis

Emprego e empreendedorismo

Competências Parentais

Envelhecimento Ativo

Habitação

Inserção Social

Ficha Técnica:

Rede Social de Cinfães

Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015

Entidade Promotora:

Rede Social de Cinfães

Elaborado por:

Vera Cardoso

Com a colaboração de:

Gabinete de Saúde, Formação e Ação Social

Gabinete de Turismo

Gabinete das Atividades Económicas

Com o apoio do Núcleo Executivo:

Câmara Municipal de Cinfães

Serviço Local de Segurança Social

Quinta de Tuberais, Ensino Profissional, E.M.;

Junta de Freguesia de Tendais

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Centro de Saúde de Cinfães

Guarda Nacional Republicana

Aprovado em reunião de CLASCINF:

19/12/2012

A Presidente do CLASCINF

Maria Fátima Oliveira Sousa

ÍNDICE

I. Introdução	4
II. Contextualização do Plano de Desenvolvimento Social	6
III. Síntese Estratégica	9
IV. Metodologia	11
V. Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015	14
VI. Breve Enquadramento Sócio económico	16
VII. Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015	18
Eixo de Intervenção Emprego/Empreendedorismo	19
Eixo de Intervenção Estilos de Vida Saudáveis	23
Eixo de Intervenção Competências Parentais	25
Eixo de Intervenção Parque Habitacional Qualificado	28
Eixo de Intervenção Envelhecimento Ativo	30
Eixo de Intervenção Inserção Social	32
VIII. Plano de Ação 2013	33
Eixo de Intervenção Emprego/Empreendedorismo	34
Eixo de Intervenção Estilos de Vida Saudáveis	44
Eixo de Intervenção Competências Parentais	52
Eixo de Intervenção Parque Habitacional Qualificado	61
Eixo de Intervenção Envelhecimento Ativo	66
Eixo de Intervenção Inserção Social	74
Eixo de Intervenção Saúde	79
XIX. Avaliação, Monitorização, e Acompanhamento do PDS	86
X. Considerações finais	89
XI. Glossário	90
XII. Bibliografia	91

"O Planeamento é a organização da esperança"

(Jav Forrester in Plano de Desenvolvimento Social, IDS, 2002)

I. Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é, conforme regulamentado no DL 115/2006 de 14 de Junho, o instrumento de planeamento onde estão inscritos os objetivos, estratégias e ações a desenvolver pelas Redes Sociais concelhias.

A Rede Social de Cinfães com o terminar do primeiro Plano de Desenvolvimento Social para 2007-2009 deu início, em 2010, à atualização do Diagnóstico Social do Concelho e consequentemente à preparação do segundo Plano de Desenvolvimento Social para o período de 2013-2015.

O PDS 2013-2015 reflete o processo que se tem vindo a desenvolver no âmbito da construção e solidificação da Rede Social de Cinfães e procura entrar num novo patamar da intervenção social concelhia, constituindo-se como um documento de orientação, referência e compromisso para a mudança, com vista à melhoria da qualidade de vida da população do concelho. Foi construído considerando a relação entre o indivíduo e a estrutura, numa perspetiva de relacionar o "eu" e o "nós", isto na articulação entre o individual e o coletivo. Introduz-se inovação através de eixos destinados às relações intra e interfamiliares.

O atual PDS tem como primado na sua elaboração o planeamento contínuo, resultante dos contributos da rede de interventores e instituições, mais de cinquenta, que compõem a Rede Social de Cinfães e a análise das prioridades, das medidas e das ações definidas aos níveis nacional, regional e local nos planos estratégicos sectoriais.

É neste pensamento de que o PDS deve incluir as medidas pensadas a nível nacional e regional que o presente PDS integra as ações previstas no Plano de Ação da Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa. Além disso, este documento é um documento dinâmico que a qualquer altura da sua vigência pode ser adaptado e reestruturado.

Nesta lógica de planeamento supra concelhio encontra-se em elaboração, pelos técnicos das 12 Redes Sociais da região do Tâmega e Sousa, do Diagnóstico Social supra concelhio. Este diagnóstico terá de estar concluído no primeiro trimestre de 2013 para que posteriormente e até junho desse ano esteja concluído o Plano de Desenvolvimento Económico e Social Integrado do Tâmega e Sousa 2014-2020. Deste modo, faz todo o sentido que todos os instrumentos de planeamento estratégico locais, aludam ao que se encontra a ser feito a nível da região, do país e da Comunidade Europeia. Desta forma, não

podemos esquecer o novo quadro comunitário 2015-2020 que está a ser preparado e que aquando da sua aprovação certamente motivará a adaptação dos documentos de planeamento locais consoante as orientações aí previstas. Por outro lado, não podemos esquecer igualmente o lançamento da Estratégia Europa 2020, para assegurar a saída da crise e preparar a economia da UE para a próxima década. A Comissão identificou três vetores fundamentais de crescimento que deverão orientar as ações concretas tanto a nível da UE como a nível nacional:

- Crescimento inteligente (promover o conhecimento, a inovação, a educação e a sociedade digital);
- Crescimento sustentável (tornar a nosso aparelho produtivo mais eficiente em termos de recursos, ao mesmo tempo que se reforça a nossa competitividade);
- Crescimento inclusivo (aumento da taxa de participação no mercado de trabalho, aquisição de qualificações e luta contra a pobreza).

Uma evolução, no nosso entender positiva, desde a entrada em vigor e respetivo términus do primeiro PDS até ao momento foi a integração no Conselho Local de Ação Social de entidades ligadas às atividades económicas (públicas e/ou privadas) no sentido de que este PDS tivesse uma amplitude que abrangesse a área da empregabilidade.

Assim pensado, o Plano de Desenvolvimento Social que agora se apresenta encontra-se estruturado em três partes distintas: uma tem a ver com a definição das prioridades de intervenção presentes nas matrizes de enquadramento lógico definidas tendo em conta cada eixo de intervenção, uma segunda parte onde consta o Plano de Ação para 2013 e uma terceira e última parte onde consta um plano de ação para o mesmo ano definido em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro-Núcleo Regional do Norte, no âmbito do protocolo assinado entre a mesma e o Município. Para a definição deste Plano de Ação foi constituído um grupo de trabalho que definiu as ações aí incluídas. Trata-se de um plano direcionado para a prevenção da doença e a promoção da saúde, eixo de intervenção transversal a todos os restantes eixos.

II. Contextualização do Plano de Desenvolvimento Social

Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de planeamento e definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. Traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista dos concelhos onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

Com o Plano de Desenvolvimento Social pretende-se definir as estratégias para o desenvolvimento local numa perspetiva de planeamento participado e integrando medidas e políticas definidas a vários níveis da administração pública, encontrar soluções inovadoras, mobilizar e racionalizar os recursos locais. Procura-se com todos os parceiros sociais combater algumas das necessidades sociais do concelho e é através da participação de todos, da iniciativa e responsabilização que se desenvolverá as possíveis soluções.

Com o Plano de Desenvolvimento Social procura-se, assim, passar de um nível de informação, para um nível de decisão em que são feitas opções, em que se desenham orientações e cenários de transformação na realidade social. Estabelecem-se etapas, definem-se recursos, enfim, organiza-se um processo de mudança da realidade social.

O Plano de Desenvolvimento Social e o Diagnóstico Social são componentes do mesmo processo, complementando-se e retroalimentando-se. O Plano de Desenvolvimento Social deve articular-se com o Diagnóstico Social, traduzindo os problemas e as prioridades por este inventariadas, pois é delas que devem decorrer as grandes orientações estratégicas, capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e coletivos detetados, assentes numa tripla preocupação / orientação:

- *Promoção do desenvolvimento social;*
- *Prevenção dos riscos de pobreza e de exclusão, de que são alvos sobretudo, os grupos sociais mais desfavorecidos;*
- *Atuação sobre as situações mais prementes de pobreza e exclusão social.*

A implementação do PDS coloca, assim, o desafio de sustentar a dinâmica institucional construída na fase do Diagnóstico Social e agora, no planeamento.

No âmbito da Rede Social, pretende-se que o Plano de Desenvolvimento Social seja um instrumento de médio prazo, para **3 anos** que irá abranger o período 2013-2015.

Princípios Orientadores do PDS

A elaboração do PDS orientou-se por um conjunto e princípios técnicos, metodológicos, e de política de intervenção:

Princípios técnicos da intervenção:

De acordo com a metodologia e princípios (subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação) da intervenção da Rede Social ao nível do planeamento, intervenção e avaliação, também o PDS assenta na:

- **Territorialização -** As intervenções são pensadas na perspetiva do território e não das instituições;
- **Integração e visão sistémica -** O diagnóstico integrado das causalidades gera uma abordagem integrada das múltiplas dimensões da problemática;
- **Multidisciplinaridade -** A intervenção multidisciplinar em equipa inter institucional é um pressuposto chave de toda a intervenção.

Princípios metodológicos do planeamento:

- **Participação e negociação inter – institucional como método de negociação -** As instituições são o centro do processo participativo de planeamento de modo a se apropriarem da visão de mudança produzida e construírem compromissos para a intervenção;
- **Integração em níveis horizontais de decisão e execução -** As instituições participam ao nível técnico na elaboração e construção da intervenção e ao nível da decisão para negociação e disponibilização de recursos e implicação;
- **Utilização de standards de planeamento -** O PDS aplica e utiliza no seu processo de planeamento, onde possível, os standarts de planeamento em vigor.

Princípios políticos de intervenção:

- **Subsidiariedade -** Proximidade dos atores da decisão sobre os problemas;
- **Inovação -** Intervenções inovadoras e acordo com necessidades emergentes;
- **Integração em rede -** Integração das capacidades e recursos numa ótica de sinergia e complementaridade dos recursos.

Em conformidade com o Diagnóstico Social do Concelho e o PDS, o Plano de Ação (a realizar anualmente) é elaborado a partir da relação entre os objetivos, os meios e a estratégia de implementação da Rede Social em cada Concelho. Importa que o Plano de Ação não descreva apenas as

atividades a realizar, mas que demonstre e fundamente a priorização das atividades e ações, em função das necessidades e expectativas expressas no local, bem como dos recursos existentes.

Trata-se de um instrumento que tem que ser elaborado por todos os parceiros, com responsabilidade na sua execução, nomeadamente através de discussões coletivas.

De forma sistémica, pode dizer-se que o Plano de Ação pretende responder a questões como:

- *O que fazer* (remete para a escolha das atividades, ações e tarefas a realizar);
- *Quando fazer* (pressupõe a calendarização das atividades, ações e tarefas anteriormente definidas);
- *Quem faz o quê* (implica responsabilizar os respetivos parceiros pela execução das diversas atividades, de acordo com os seus recursos e disponibilidade);
- *Como fazer* (implica definir os meios e os métodos a utilizar);
- *Onde fazer* (remete para a definição dos locais nos quais as atividades, ações e tarefas se realizam – territorialização).

III. Síntese Estratégica:

Problemática Social	Eixo de Intervenção	Projetos Estruturantes	Objetivo Geral
Desemprego	Emprego/Empreendedorismo	**Gabinete de Inserção Profissional** **Associação Empresarial Cinfães** **Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa**	Em 2015 Cinfães é um território empreendedor com oportunidades de inserção e requalificação profissional em áreas inovadoras e criativas, tendo a capacidade de utilizar os recursos endógenos potenciando o seu valor acrescentado. Em 2015 está elaborado e encontra-se no seu segundo ano de vigência o Plano de Desenvolvimento Económico e Social Integrado do Tâmega e Sousa 2014-2020.
	Formação e Qualificação	**Comissão Concelhia para a Qualificação** **Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa**	Em 2015 Cinfães tem uma oferta formativa concertada e diversificada tendo em conta as necessidades do território abrangendo a população em idade ativa e população escolar.
Toxicodependências	Estilos de Vida Saudáveis	**SMS+** **Consultas de PLA** **Liga Portuguesa Contra o Cancro**	Em 2015 Cinfães é um território de proximidade, coberto por uma rede de saúde, junto do cidadão com problemas aditivos.

Falta de Competências Parentais	Intervenção Familiar e Parental	**Territórios Educativos de Intervenção Prioritária;** **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens** **Equipas de Apoio à Integração Escolar** **Equipas Multidisciplinares do RSI** **Associações de Pais** **Gabinete de Apoio à Família do Município**	Em 2015 as famílias com necessidades de intervenção familiar e parental sinalizadas pelos serviços adquiriram capacidades ao nível das atitudes e comportamentos pessoais, sociais e parentais, prevenindo desta forma situações de perigo ou atenuando as existentes.
Habitação	Parque Habitacional Qualificado	**Programas Nacionais, Regionais e Locais de Apoio à Habitação**	Em 2015 estão identificadas as habitações a ser alvo de requalificação habitacional e a população conhece os apoios existentes para o efeito.
Envelhecimento	Envelhecimento Ativo e Direitos do Cidadão Idoso	**Banco Local de Voluntariado** **Banco de Ajudas Técnicas** **IPSS's do concelho** **Unidade Móvel de Saúde** **Respostas Ação Social** **Unidade de Cuidados Continuados**	Em 2015 o concelho está coberto por uma rede de respostas sociais que garantam a qualidade dos serviços prestados à população idosa, garantindo os seus direitos.
Deficiência	Inserção Social	**Banco Local de Voluntariado** **Banco de Ajudas Técnicas** **Respostas Ação Social** **Unidade de Cuidados Continuados** **IPSS's de Espadanedo** **IEFP**	Em 2015, as pessoas com deficiência do concelho, beneficiam de respostas formativas adaptadas ao seu perfil e às necessidades do mercado de trabalho; Em 2015 o concelho aumentou as respostas sociais, em função das necessidades identificadas; Em 2015, a Instituição fica certificada no âmbito da qualidade de serviços.

IV. Metodologia

Considerando os pressupostos de uma metodologia participativa dos projetos, é de referir que o planeamento adquire o seu pleno sentido se for participado, porque os processos de mudança necessitam da adesão, vontade e responsabilidade daqueles que têm os recursos para transformar, pelo que os ***custos*** dos projetos são salvaguardados através da parceria alargada e da capacidade dos parceiros se ajustar, tendo consciência dos objetivos assumidos coletivamente, dos recursos disponibilizados e das limitações do meio envolvente. Embora nem todos os custos sejam financeiros compete aos parceiros estimarem formas de financiamento em alguns dos projetos com maior dimensão. Para que se obtenha ganhos e se minimizem os custos da intervenção local, que se projeta o planeamento além de articulado deve ser renegociável, implicando sempre e cada vez mais os atores locais, a otimização dos recursos existentes e a mobilização de recursos necessários.

Visão Estratégica de Desenvolvimento

Considerando a estratégia para a intervenção como o meio para a mudança, pressupõe-se uma visão sobre a globalidade do processo a fim de se estabelecer um percurso, que passa por uma diferenciação do problema para se determinar uma relação entre o problema e a sua solução possível, aquilo que se deseja mudar. A visão estratégica pressupõe uma visão sobre a globalidade do processo para que se estabeleça um percurso desde o muito desejável ao menos possível. Para uma visão estratégica se desenvolver são necessárias 3 condições: participação e compromisso dos parceiros para liderar os projetos e ações propostas; elevado grau de coordenação e cooperação entre todos e a promoção da estratégia de mudança.

Matriz de Enquadramento Lógico

A MEL "*Logical Framework" ou "Quadro Lógico*" é um instrumento de planeamento do projeto que permite:

- Organizar as ideias;
- Relacionar os elementos definidores;
- Estruturar os objetivos;
- Distribuir as responsabilidades / tarefas;
- Estabelecer os canais de circulação da informação.

A MEL é um instrumento estruturador do projeto porque:

- Estabelece uma hierarquia de objetivos;
- Distingue entre objetivos globais e específicos.

Neste Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015, à semelhança do PDS anterior, foi utilizada uma adaptação da Matriz de Enquadramento por considerar-se que seria de aplicação mais simples nos grupos e trabalho e na apresentação da própria informação.

Para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social adotou-se uma metodologia participativa e dinâmica. Para o efeito, realizaram-se grupos de trabalho tendo em conta os vários eixos de intervenção, onde se definiram as estratégias prioritárias a efetuar em cada ano de duração deste plano, isto é, 2013-2015.

Foi numa linha de responsabilização e consciencialização que se definiram as entidades responsáveis pela concretização dos diversos projetos.

Os grupos de trabalho reuniram nas seguintes datas:

Problemáticas Sociais	Data do Grupo de trabalho
Desemprego/Formação	8 Fevereiro de 2012
	31 Maio de 2012
Toxicodependência	27 Junho de 2012
Falta de Competências Parentais	19 Setembro de 2012
	10 Outubro de 2012
Habitação	12 Junho de 2012
Envelhecimento	28 Maio de 2012

No sentido de enaltecer a presença, a colaboração e os contributos positivos das entidades que constituem o Conselho Local de Ação Social de Cinfães, considera-se importante nomear as entidades que estiveram presentes nos vários grupos de trabalho. Neste sentido, apresenta-se de seguida a lista de presenças dos vários grupos de trabalho, a saber:

- Grupo de Trabalho Desemprego/Formação (8 de fevereiro 2012) – Câmara Municipal de Cinfães, Quinta de Tuberais, Ensino Profissional, E.M., Agrupamento de Escolas de Souselo, Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Centro Social e Paroquial de Tendais, Associação de Solidariedade Social de Souselo, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Agito, Formação e Serviços, Núcleo Local de Inserção, Centro Novas Oportunidades, Gabinete de Inserção Profissional, Contrato Local de Desenvolvimento Social, Vougageste, Consultores, lda., CESAE, Centro de Emprego de Penafiel, Associação Empresarial de Cinfães, Delegação Regional de Agricultura e Pescas do Norte;

- Grupo de trabalho Desemprego/Formação (31 de maio 2012) – Câmara Municipal de Cinfães, Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Fornelos, Quinta de Tuberais, Ensino Profissional, E.M., Agrupamento de Escolas de Souselo, Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Rotary Club de Cinfães, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, Associação de Solidariedade Social de Souselo, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Centro Novas Oportunidades, Urbe, Consultores, Gabinete de Inserção Profissional, Frederico Lucas;
- Grupo de Trabalho Toxicodependência (27 de junho 2012) – Câmara Municipal de Cinfães, Guarda Nacional Republicana, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães, Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Núcleo Local de Inserção, Associação de Pais da Escola Secundária de Cinfães, Equipa RSI de Souselo, Junta de Freguesia de Souselo, Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães;
- Grupo de Trabalho Falta de Competências Parentais (19 de setembro 2012) – Câmara Municipal de Cinfães, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães, Equipa de RSI Reagir, Equipa de RSI Intervir, Equipa de RSI Bússola, Agrupamento de Escolas de Souselo, Quinta de Tuberais, Ensino Profissional, E.M., Centro de Saúde de Cinfães, Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, Centro Social e Paroquial de Tendais, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, Associação de Solidariedade Social de Souselo, Centro Social e Paroquial de Tarouquela, Gabinete de Inserção Profissional;
- Grupo de Trabalho Falta de Competências Parentais (11 de outubro 2012) – Câmara Municipal de Cinfães, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães, Equipa de RSI Reagir, Equipa de RSI Intervir, Equipa de RSI Bússola, Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Centro Social e Paroquial de Tendais, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, Centro Social e Paroquial de Tarouquela, Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães, Gabinete de Inserção Profissional, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Cinfães e Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Cinfães;
- Grupo de Trabalho Envelhecimento (28 de maio 2012) – Câmara Municipal de Cinfães, Associação Lusófona para o Conhecimento, Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Fornelos, Centro Social e Paroquial de Tendais, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, Associação de Solidariedade Social de Souselo, Centro Social e de Bem-Estar de Oliveira do Douro, Centro de Saúde de Cinfães;
- Quanto à área da deficiência não foi realizado grupo de trabalho, no entanto a definição do PDS para esta área contou com os contributos da Associação de Solidariedade Social de Espadanedo.

V. Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015:

No Diagnóstico Social 2011, em jeito de conclusão foi realizada uma síntese de orientações estratégicas que nos permitissem definir ações a implementar no Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015. Foram essas orientações que estiveram na base do trabalho dos Grupos que analisaram cada uma das problemáticas sociais, a saber:

Problemáticas Sociais	Ações de intervenção a considerar/Linhas de orientação para o PDS
Desemprego/Formação	Apostar na qualificação escolar e profissional da população em idade ativa, nas áreas identificadas no Diagnóstico de Necessidades Formativas.
	Incentivar e apostar no empreendedorismo.
	Consolidar a Associação Empresarial de Cinfães.
	Sensibilizar os beneficiários do Rendimento Social de Inserção e desempregados para a mudança de atitude face à procura e aceitação de emprego e formação profissional.
	Alargar a sensibilização ao empreendedorismo nas escolas.
	Sensibilizar as empresas para campos de estágios, através da Associação Empresarial.
	Assegurar a continuidade do Gabinete de Inserção Profissional e dos projetos TEIP existentes no Concelho.
Toxicodependências	Reforçar a equipa multidisciplinar do Centro de Saúde de Cinfães.
	Melhorar a mobilidade (a nível regional) dos utentes para as unidades de tratamento e consulta.
	Dotar os técnicos de intervenção social do concelho de competências formativas nesta área.
	Assegurar a continuidade dos projetos "Medir o Risco" e "Independências" e tentar alargar o âmbito de intervenção em espaço e em resposta.
Falta de Competências Parentais	Estabelecer um verdadeiro trabalho em rede através de metodologias de trabalho concertado não só nas famílias em risco e perigo mas também na prevenção de comportamentos de risco.
	Formação de técnicos e instituições em trabalho em rede.
	Assegurar a continuidade do projeto "COLMEIA" (CLDS) e das equipas multidisciplinares de RSI.
Habitação	Realizar um diagnóstico em termos de habitações degradadas, retratando tanto quanto possível esta problemática no concelho.
	Potenciar os programas nacionais, regionais e locais no apoio à requalificação habitacional.

Envelhecimento/Deficiência		Reformular o SAD do Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Fornelos e o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.
		Agilizar o início de atividade das respostas sociais do Centro Social e de Bem-Estar de Oliveira do Douro e do Centro Social e Paroquial de Tarouquela.
		Potenciar a certificação da qualidade nas IPSS's do Concelho de apoio à terceira idade e à deficiência.

VI. Breve Enquadramento Socioeconómico:

Indicadores Demográficos:

- 84,6 Habitantes por KM2 (2011);
- 20427 Habitantes residentes no Concelho (2011);
  - 10486 Mulheres;
  - 9941 Homens.
- Diminuição do número de habitantes a situar-se nos 8,9% entre 2001 e 2011;
- Envelhecimento populacional (21% da população tem mais de 65 anos e 15% tem menos de 14 anos) (2011);
  - Índice de Envelhecimento – 140,3% em 2011;
  - Índice de Dependência dos Idosos – 32,2% em 2011;
- 7254 famílias clássicas residentes (2011).

Indicadores Mercado de Trabalho:

- 456 Empresas com sede no Concelho (2009);
- 21% das empresas dizem respeito à produção imobiliária e à construção de edifícios, 18,2% à agricultura e 15,6% ao comércio a retalho (2009);
- Índice do Poder de Compra Concelhio (49,35) o que representa uma % face a Portugal de 0,092%, (2009);
- 1957 Indivíduos inscritos no Centro de Emprego de Penafiel, 47% com idades entre os 35 e os 54 anos, 43% com instrução máxima o 1.º ciclo do ensino básico (outubro de 2012).
- 64,5% da população residente encontra-se em idade ativa (Censos 2011).

Indicadores Educação:

- 25,2% da população não tem qualquer nível de ensino (2011);
- 33,2% da população residente possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico (2011);
- 18,3% dos residentes possui o 2.º ciclo do ensino básico (2011);
- 11,8% dos residentes detém o 3.º ciclo do ensino básico (2011);
- 7,4% detém o ensino secundário (2011);
- 3,6% o ensino superior.

Indicadores Habitação:

- 10854 edifícios (Censos 2011);
  - 3479 construídos entre 1991 e 2011;
  - 10223 de uso exclusivamente residencial;
- 11616 alojamentos familiares (Censos 2011):
  - 7235 de residência habitual;
  - 3480 de residência secundária.
- Taxa de utilização da Rede de Saneamento Básico a situar-se nos 43% (Município de Cinfães, 2012);
- Taxa de utilização da rede pública de abastecimento de água a situar-se nos 60% (Município de Cinfães, 2012).

Indicadores Saúde:

- Nascimentos em 2009: 165 (Centro de Saúde de Cinfães);
- Nascimentos em 2010: 173 (Centro de Saúde de Cinfães);
- Nascimentos em 2011: 170 (Centro de Saúde de Cinfães);
- Utentes inscritos no ACES, provenientes do Concelho de Cinfães: 22406 (ACES:2011);
- Número de inscritos no Centro de Saúde de Cinfães com mais de 65 anos: 4420 (2010);
- Consultas efetuadas à população com mais de 65 anos: 19892 (2010);
- Número médio de Utentes por Médico de Família: 1855 (2010);
- Número de utentes apoiados pela Unidade Móvel de Saúde: 2920 (71,9% do sexo feminino e 28,1% do sexo masculino; 24% tinham idades entre os 70 e 80 anos e 23% entre os 60 e os 70 anos; 35,6% são reformados; 52% apresentaram sobrepeso e 28% obesidade ligeira; a hipertensão arterial (61,1%) é a doença com maior prevalência) (relatório da Unidade Móvel de Saúde 2010);
- Entre Agosto de 2008 e Fevereiro de 2012 foram administradas 1822 doses da vacina PREVENAR (Município de Cinfães, 2012);
- Banco de Ajudas Técnicas (camas articuladas, colchão anti-escaras, cotoveleiras, cadeiras de rodas, canadianas, banco de banho, etc.).

VII. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2013-2015

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social: Desemprego/Formação

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Emprego/Empreendedorismo	Qualificar escolar e profissionalmente a população desempregada em idade ativa	1.Promoção de cursos para ativos desempregados.	1.1 Promover e desenvolver 2 cursos para 40 desempregados com o 12º ano de escolaridade até final de 2015, nas áreas de agropecuária, turismo e artesanato.	1.1.1 IEFP, AEP, CESAE, GIP.
			1.2 Promoção de formação modular em áreas prioritárias para o concelho.	
		2. Desenvolvimento de cursos de educação e formação de adultos B2 (nível 2) para ativos desempregados.	2.1 Promover e desenvolver 2 cursos para 40 ativos até final de 2015.	2.1.1 IEFP, AEP, CESAE, Empresas privadas de formação, CNO, GIP.
		3. Desenvolvimento de cursos de formação profissional para jovens.	3.1 Promover e desenvolver 2 cursos de aprendizagem para 40 jovens, entre os 18 e os 25 anos, até ao final de 2015.	3.1.1 IEFP, Empresas privadas de formação, Município de Cinfães.
			3.2 Diminuir o abandono escolar no ensino secundário.	3.2.1 Município de Cinfães e estabelecimentos de ensino.
	Promoção do empreendedorismo jovem	4. Aproximação dos jovens às reais necessidades do mercado de trabalho.	4.1 Desenvolvimento de projetos que permitam aos jovens a aprendizagem prática relativa à vida empresarial.	4.1.1 Estabelecimentos de Ensino e Associação Empresarial de Cinfães, recursos nacionais.
		5. Educação para o empreendedorismo nos estabelecimentos de ensino.	5.1 Realização de iniciativas destinadas à informação e orientação vocacional, à promoção da formação ao longo da vida.	5.1.1 Estabelecimentos de ensino, recursos nacionais.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social: Desemprego/Formação

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Emprego/Empreendedorismo	Promoção da imagem do concelho	6. Promoção da floresta	6.1 Inserir no plano de atividades das escolas básicas de Cinfães e Souselo, da Escola Secundária e da Escola Profissional, a temática das florestas.	6.1.1 Estabelecimentos de ensino, Município de Cinfães.
		7. Promoção da imagem da agropecuária	7.1 Criação cabaz Prove até ao final de 2015.	7.1.1 Estabelecimentos de Ensino e Associação Empresarial de Cinfães, PRODER, Rota do Românico, DRAPN.
		8. Promoção da identidade do concelho	8.1 Promover, até 2015, a certificação de 2 produtos locais: cesta de breza e bolos de manteiga.	8.1.1 CEARTE, PPARTE, Município, Turismo Porto e Norte, Entidades regionais e nacionais.
			8.2 Apoiar o desenvolvimento vitivinícola na perspetiva de criação de uma marca local.	8.2.1 CVRVV, Associação Empresarial de Cinfães.
			8.3 Implementar a Loja de Turismo de Cinfães e desenvolver as plataformas de informação turística regional;	8.3.1 QREN, Turismo Porto e Norte.
			8.5. Inventariar os recursos patrimoniais locais classificados e com possibilidade de classificação.	8.1.5 IGESPAR, Turismo Porto e Norte.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social: Desemprego/Formação

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Emprego/Empreendedorismo	Promoção da imagem do concelho	9. Desenvolvimento turístico e estratificação de produtos.	9.1 Garantir a implementação do Plano de Gestão e Salvaguarda do Vale do Bestança;	9.1.1 QREN, UP, UTAD, Estabelecimentos de ensino.
			9.2 Cooperar na estratégia do projeto CETS nas Montanhas Mágicas;	9.2.1 Municípios, ADRIMAG
			9.3 Promover a rede de percursos pedestres e de BTT num circuito integrado na área do Montemuro; 9.4 Adaptar a estratégia.	9.2.1 Municípios, ADRIMAG.
			9.4 Adaptar a estratégia educativa ao plano de desenvolvimento turístico, tendo como pilar os 4 projetos âncora do Bestança, Rede de Turismo, Rota do Românico e Montanhas Mágicas.	9.4.1 Estabelecimentos de ensino, CIM, Rota do Românico, ADRIMAG, Turismo Porto e Norte.
	Desenvolvimento da atividade empresarial	10. Dinamização da Associação Empresarial de Cinfães	10.1 Capacitação da comunidade para o empreendedorismo/marketing territorial/social.	10.1.1 Associação empresarial de Cinfães, AEP, CESAE.
			10.2 Desenvolvimento de formação em gestão de empresas, liderança e planeamento por empresários.	
			10.3 Sensibilização do tecido empresarial para disponibilização/divulgação de ofertas de emprego junto dos serviços, tal como o GIP.	
			10.4 Criação de uma base de dados com as empresas existentes no concelho.	
			10.5 Monitorização do protocolo entre o Município e a Associação Empresarial de Cinfães.	

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social: Desemprego/Formação

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Emprego/Empreendedorismo	Monitorização das ofertas de emprego e formação do concelho	11. Manter em funcionamento o Gabinete de Inserção Profissional.	11.1 Até final de 2015, elaborar candidatura à criação de um novo GIP e manutenção do GIP existente.	11.1.1 GIP, IEFP, Município de Cinfães.
		12. Manter e alargar as deslocações do Centro de Emprego de Penafiel ao concelho.	12.1 Aumentar para 3 o número de deslocações do Centro de Emprego de Penafiel ao Concelho de Cinfães.	12.1.1 GIP, IEFP, Município de Cinfães.
	Desenvolvimento económico do Território	13. Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa.	13.1 Participação na Implementação do Plano de Ação da Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa.	13.1.1 CCQ, Rede Social, Associação Empresarial de Cinfães, Turismo local, DRAPN, Estabelecimentos de Ensino.
	Promoção do sucesso educativo	14. Carta Educativa	14.1 Monitorizar, anualmente e até 2015, a Carta Educativa do Concelho, fazendo o ponto de situação da educação no concelho, para definição de medidas educativas.	15.1.1 ME, Município de Cinfães, Conselho Municipal de Educação.
		15. Prover as exigências do ensino de qualidade para a promoção do sucesso educativo dos alunos do concelho.	15.1 Até final de 2015, concluir os equipamentos escolares previstos na Carta Educativa do Concelho aprovada no ano de 2006.	15.1.1 ME, Município de Cinfães.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social: Toxicodependência

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Estilos de Vida Saudáveis	Prevenção do consumo de substâncias psicoativas	1. Campanhas de sensibilização/informação sobre o consumo de substâncias psicoativas nas escolas.	1.1. Realizar 3 campanhas de sensibilização, através de ações de formação/informação, em cada escola, no final de cada período letivo, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014).	1.1.1 ACES, GNR, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Escolas Básicas de Souselo e Cinfães, Escola Secundária e Escola Profissional, Equipas de RSI, CPCJ.
		2. Implementação de um projeto piloto, com a duração de 2 anos letivos, para deteção do uso de drogas ilícitas, por parte da comunidade escolar.	2.1. Identificação de alunos da Escola Básica de Cinfães – General Serpa Pinto, em 2012/2013 e 2013/2014 de forma aleatória, do 2º e 3º CEB, para realização de análises à urina, de forma à deteção do uso/consumo de drogas.	2.1.1 Escola Básica de Cinfães - General Serpa Pinto, ACES Baixo Tâmega, Juntas de Freguesia, Associação Portugal Livre de Drogas, UTAD, GNR, Associação de Pais, Município de Cinfães.
		3. Alertar a população local, através de rastreios de saúde, para as consequências do uso de drogas.	3.1. Realização de um rastreio anual ao HIV (2013, 2014 e 2015) para residentes em idade ativa, do Concelho de Cinfães.	3.1.1 CAD do Porto, ACES Baixo Tâmega, Unidade Móvel de Saúde de Cinfães, Extensões de Saúde, IPSS, Equipas de RSI, Serviço Local de Segurança Social, CPCJ.
		4. Implementação de programas de prevenção primária nas escolas.	4.1. Implementação de um programa de treino de competências pessoais e sociais nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 (*Eu e os Outros)*, pelo IDT, na Escola Básica de Souselo e Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.	4.1.1 Instituto de Drogas e Toxicodependências, na Escola Básica de Souselo e Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende, CPCJ.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social: Toxicodependência

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Estilos de Vida Saudáveis	Prevenção do consumo de substâncias psicoativas	5. Realização de um Diagnóstico sobre os Problemas de Toxicodependência e Álcool.	5.1 Realizar um levantamento do número real de pessoas com problemas de toxicodependência e álcool, através de uma ficha de sinalização, preenchidos pelas equipas de RSI e GNR, durante o ano de 2013.	5.1.1 Serviço local de segurança social, equipas de RSI, GNR, Serviços de Saúde.
		6. Alargar as consultas de PLA promovidas pelo Centro de Saúde de Cinfães.	6.1 Alargar a equipa das consultas de Alcoologia para mais um enfermeiro, um assistente social e um psicólogo, no 1º semestre de 2014.	6.1.1 ACES Baixo Tâmega, Município, Equipas de RSI, Serviço Local de Segurança Social.
			6.2 Alargar o número de consultas de PLA para uma consulta por semana, no segundo semestre 2014.	
		7. Dotar um conjunto de técnicos de várias áreas, com o objetivo de intervir de forma mais especializada na problemática.	7.1 Promover formação intensiva para 8 técnicos das áreas de ação e intervenção social, das várias instituições da rede social, através do IDT, no primeiro semestre de 2013.	7.1.1 Instituto de Drogas e Toxicodependências, IPSS, Equipas de RSI, Serviço Local de Segurança Social.
		8. Implementação de programas de prevenção primária visando a promoção de estilos de vida saudáveis.	8.1 Candidatura ao programa Cuida-te do IPJ, na área da saúde juvenil.	8.1.1 IPJ, Escolas Básicas de Souselo e Cinfães, na Escola Secundária e Escola Profissional, IPSS's.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Falta de Competências Parentais

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Competências Parentais	Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva	1. "Amor com Amor que se Paga" – Dinamização do Projeto Pais e Filhos.	1.1 Criar 3 grupos de formação direcionada para 45 famílias (pais e filhos) a realizar-se pelas Equipas multidisciplinares de RSI.	1.1.1Equipas de RSI, Ação Social do Município de Cinfães, CPCJ Cinfães, Associações de Pais.
		2. Equipa de Apoio à Integração Escolar.	2.1 Continuar a implementar o projeto no Agrupamento de Souselo alargando o mesmo ao Agrupamento de Cinfães até ao ano letivo 2014/2015.	2.1.1Equipas de RSI, CPCJ Cinfães, Técnicos do TEIP, Professores Coordenadores.
		3. Com+união+ação=Comunicação (Teatro Debate).	3.1 Inventariar as problemáticas que mais afetam os jovens e as famílias, dramatiza-las e apresenta-las publicamente nas 4 Escolas do Concelho e nas IPSS`S com Creches/ Jardins de Infância e ou Equipas de RSI.	3.1.1Ação Social da Câmara Municipal de Cinfães, Escola EB 2,3 de Cinfães, Escola EB 2,3 de Souselo, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Escola Profissional de Cinfães, Associações de Pais.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Falta de Competências Parentais

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Competências Parentais	Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva	4. Criação do Grupo do Teatro do Oprimido.	4.1 Aplicar a metodologia em 6 turmas de alunos que frequentam o 9º ano de escolaridade nas 3 escolas do Concelho até ao ano letivo 2014/2045.	4.1.1 Ação Social da Câmara Municipal de Cinfães, Técnicos do Concelho, Escola EB 2,3 de Cinfães, Escola EB 2,3 de Souselo, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Associações de Pais.
		5. Aprender a Ser Feliz - Clube de Inteligência Emocional na Escola.	5.1 Projeto a implementar com 20 alunos que frequentam o 3º Ciclo na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.	5.1.1 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Associações de Pais.
		6. "O Cordão que nos une".	6.1 Formar grávidas que se encontram inscritas em consultas de saúde materna no Centro de Saúde de Cinfães.	6.1.1 Gabinete da Saúde da Câmara Municipal de Cinfães, Centro de Saúde de Cinfães.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Falta de Competências Parentais

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Competências Parentais	Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva	7. Vamos tomar um café (Espaço de Reflexão entre pais).	7.1 Criar em cada complexo escolar grupos de entre 15 a 20 pais debatendo assuntos de interesse de todos.	7.1.1Associação de Pais, CPCJ.
		8. Gabinete de Apoio ao aluno e à Família.	8.1 Apoiar todos os alunos e famílias que solicitam o apoio e frequentam o Agrupamento de Escolas de Souselo, Agrupamento de Escolas de Cinfães, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, Ensino Profissional de Cinfães - EM.	8.1.1Escola EB 2,3 de Cinfães, Escola EB 2,3 de Souselo, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende e Ensino Profissional de Cinfães, EM.
		9. Recortar /redescobrir competências e cortar hábitos.	9.1 Envolver 60 mulheres beneficiárias do Rendimento Social de Inserção apoiadas pelas Equipas existentes no Concelho.	9.1.1Equipas de RSI, Ação Social da Câmara Municipal de Cinfães.
		10. Organização da V, VI e VII Semana Social.	10.1 Formar/ Informar 45 técnicos da área social em novas metodologias e boas práticas, até 2015.	10.1.1Ação Social da Câmara Municipal de Cinfães, CPCJ, Técnicos do Concelho.
		11. Dinamização das Associações de Pais.	11.1 Até final de 2015, colaborar com as associações de pais para que incentivem os pais/encarregados de educação a acompanhar o percurso escolar dos seus educandos, potenciando os recursos dos complexos escolares do Concelho.	11.1.1 Estabelecimentos de ensino, CPCJ, Município de Cinfães.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Habitação

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Parque Habitacional Qualificado	Qualificar o parque habitacional do Concelho	1.Levantamento das habitações degradadas do Concelho.	1.1 Diagnosticar as necessidades de habitação do Concelho, até final de 2015.	1.1.1Autarquia, Juntas de Freguesia, Segurança Social, IPSS'S locais.
		2.Divulgação dos apoios (Programas Nacionais e Regionais) para a habitação.	2.1 Divulgar os apoios habitacionais (ProHabita, Solarh, Porta 65, PCHI) e prestar esclarecimentos sobre os mesmos em todo o Concelho, através da organização de reuniões, distribuição de material informativo e seminários, e colocação de informação na página do Município entre 2013 e 2015.	2.1.1Autarquia, Juntas de Freguesia, Segurança Social, INH, Imprensa local, IPSS's.
		3.Construção de Habitação Social.	3.1 Construir 20 fogos no Bairro S. Sebastião e requalificar 9 escolas primárias devolutas, para criar mais habitações sociais.	3.1.1Autarquia e IHRU.
		4.Divulgação e melhoramento das Medidas Locais de apoio à habitação.	4.1 Divulgar os apoios habitacionais (habitação social, requalificação habitacional, reduções das taxas e licenças para jovens entre os 18 e 30 anos que construam edifícios para fins de habitação própria) e prestar esclarecimentos na página do Município entre 2013 e 2015.	4.1.1. Autarquia, Segurança Social, Juntas de Freguesia.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Habitação

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Parque Habitacional Qualificado	Qualificar o parque habitacional do Concelho	5. Divulgação e melhoramento das Medidas Locais de apoio à habitação.	4.2 Elaboração do Regulamento para o Bairro S. Sebastião aquando da sua requalificação e gestão integrada do mesmo.	4.2.1 Autarquia.
			4.3 Sensibilizar a comunidade local na zona alta, na sede e na zona baixa do Concelho, através da organização de reuniões, distribuição de material informativo, e colocação de informação na página do Município para a importância de efetuarem as ligações do saneamento, aumentando assim o nível de utilização para 30% entre 2013 e 2015.	4.3.1 Autarquia, Juntas de Freguesia, Segurança Social.
		6. Divulgação do Programa de arrendamento no concelho de Cinfães.	5.1 Promover a dinamização do mercado de arrendamento, estimular a reabilitação dos edifícios para esse fim.	5.1.1. Autarquia e Imprensa local.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Envelhecimento/Deficiência

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Promoção de envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso	Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos	1. Formação em áreas identificadas pelas IPSS para dirigentes, colaboradores, familiares, entre outros.	1.1. Constituir um grupo de pessoas identificadas pelas 9 IPSS, para receber formação (3 ações, uma em cada ano), em 2013, 2014, 2015, *sobre cuidados primários aos idosos e segurança na 3º idade.*	1.1.1. ACES, Município, IPSS, serviço local de Segurança Social, IEFP, Associação Empresarial.
		2. Criação de um instrumento de registo sobre dados de saúde do idoso.	2.1. Criar, em 2013, uma caderneta para idosos com 65 anos ou mais, onde se registe os dados/conselhos/orientações ligados à saúde.	2.1.1. ACES, IPSS, Unidade Móvel de Saúde, Juntas de Freguesia, Extensões de Saúde.
			2.2. Distribuir aos idosos a referida caderneta, através das IPSS e extensões de saúde, explicando a sua utilidade e importância.	
		3. Criação de um boletim informativo para a 3ª idade.	3.1 Reunir um conjunto de informações sobre os apoios destinados à 3ª idade.	3.1.1Parceiros da Rede Social, Media (revista municipal, *site* da Câmara, Rádio Montemuro).
			3.2 Divulgar os direitos e deveres associados ao processo de envelhecimento.	
			3.3 Elaborar e divulgar o referido boletim, junto da população em geral e sobretudo perto da população idosa.	
		4. Formação especializada aos cuidadores formais e informais que trabalham com os idosos.	4.1. Formar 50% dos funcionários das IPSS's do Concelho e 50 cuidadores informais (familiares, vizinhos) durante o ano de 2014, 2015.	4.1.1. GIP, IPSS e entidades formadoras
		5. Alargamento do sistema de certificação da qualidade a outras valências.	5.1. Alargar, até 2015, a certificação da qualidade nas IPSS à valência de Lar de Idosos.	5.1.1. PAII, IPSS's, PARES, Rede de Cuidados Continuados.
		6.Requalificação/construção de equipamentos sociais de resposta à 3.ª Idade.	6.1 Requalificar/construir, até final de 2015, os equipamentos sociais do Centro Social de S. Martinho de Fornelos e do Centro Social e de Bem-Estar de Oliveira do Douro.	6.1ISS, Município de Cinfães, IPSS's de Fornelos e IPSS's de Oliveira do Douro.

MEL - Matriz de Enquadramento Lógico – Versão Adaptada

Problemática Social – Envelhecimento/Deficiência

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Promoção de envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso	Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos	7. Criar uma bolsa de voluntariado social para a 3ª idade.	7.1 Formar um grupo de voluntários, de proximidade aos idosos, durante o ano de 2013, por forma a combater o problema da solidão e do isolamento social.	7.1.1 IPSS, Banco Local de Voluntariado, Unidade Móvel de Saúde.
		8. Criação de programas inovadores e promotores de atividades e ações de valorização pessoal da pessoa sénior.	8.1 Realizar atividades de entretenimento/lazer para idosos com e sem apoio das IPSS em dias temáticos, nomeadamente "Semana Social" "Dia do Idoso", em Maio e Outubro respetivamente.	8.1.1IPSS, Município, juntas de freguesia
			8.2 Dinamizar atividades de proximidade nomeadamente biblioteca itinerante, peças de teatro, ateliers de arte, pintura, pelas associações locais.	
		9. Promoção da prática inclusiva, criando uma imagem positiva do idoso como fonte de saberes e aprendizagens.	9.1 Incluir os idosos na organização e planificação de atividades sociais em que os mesmos sejam alvo de intervenção, criando uma rede de voluntários séniores.	9.1.1IPSS, Município, juntas de freguesia
			9.2 Criar ateliers de costura e outros saberes onde os formadores sejam idosos.	
		10. Criação de um manual de práticas na 3ª idade realizadas no Concelho.	10.1 Realizar junto das IPSS um levantamento permanente de boas práticas, 2013, 2014, 2015.	10.1.1IPSS, Município, juntas de freguesia
			10.2 Criar um manual de boas práticas, em 2015.	

MEL – Matriz de Enquadramento Lógico – Versão adaptada

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Eixo de intervenção	Objetivo estratégico	Estratégias	Objetivos específicos	Recursos
Inserção Social	Promover a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência	1.Promoção de cursos profissionais para jovens portadores de deficiência.	1.1. Promover e desenvolver 2 cursos profissionais para 20 jovens portadores de deficiência, em local e instituição a definir, até final de 2015 (1 curso em 2013 e 1 curso em 2014).	1.1.1 IEFP, Centro de Emprego de Penafiel, QREN, entidades privadas de formação, GIP, Associação de Espadanedo.
		2. Implementação do sistema de gestão da qualidade na valência de CAO.	2.1 Implementar o processo de certificação da qualidade no Centro de Atividades Ocupacionais, até final de 2015.	2.1.1 Associação de Espadanedo, ISS.
		3. Dinamização de atividades de lazer e de recreio.	3.1 Organizar atividades lúdicas direcionadas para pessoas portadoras de deficiência.	3.1.1 Associação de Espadanedo, Município de Cinfães, Escolas do Concelho.
		4. Utilização dos serviços de saúde do Concelho para diagnóstico e acompanhamento das pessoas portadoras de deficiência.	4.1. Criar um instrumento de registo que acompanhe a pessoa com deficiência no que diz respeito à situação social e de saúde, no 2.º semestre de 2014.	4.1.1 Centro de Saúde, Unidade móvel de saúde, Município de Cinfães.
		5. Criar uma bolsa de voluntariado social para apoio a pessoas portadoras de deficiência	5.1 Até ao final de 2015, formar um grupo de 5 voluntários para prestar apoio informal ao cidadão portador de deficiência.	5.1.1 Banco Local de Voluntariado, IPSS's, Município de Cinfães, Juntas de Freguesia.
		6. Construção de equipamentos sociais de resposta à Deficiência.	6.1 Até 2015, terminar o processo de construção e apetrechamento do Lar Residencial da Associação de Espadanedo.	6.1.1 PRODER, Associação de Espadanedo, Município de Cinfães.
		7. Intervenção Precoce.	7.1 Sensibilizar para a constituição de uma equipa local de intervenção Precoce no Concelho.	7.1.1 Município de Cinfães, ACES, ANIP, Associação de Espadanedo, ISS, Escolas do Concelho.

VIII. PLANO DE AÇÃO

2013

PLANO DE AÇÃO

2013

Eixo de Intervenção:

Emprego/Empreendedorismo

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Qualificar escolar e profissionalmente a população desempregada em idade ativa

Objetivos Específicos: Promover cursos para ativos desempregados

Projeto: *"Formação para ativos desempregados"*

Ação: Melhorar a qualificação dos adultos desempregados

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Promover e desenvolver 2 cursos de formação para adultos de nível 2, dos 18 aos 34 anos, através da constituição de turmas com 20 desempregados cada.													IPPS´s/população ativa desempregada	IEFP, AEP, Empresas privadas de formação, CESAE, GIP.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa).	Até ao final de 2013, 80 ativos desempregados.	Número de desempregados integrados; Número de desempregados que concluíram.
1.2 Promover e desenvolver 2 cursos de formação para adultos de nível 4, dos 18 aos 34 anos, através da constituição de turmas com 20 desempregados cada.																	
1.3 Promover e desenvolver 4 cursos (formação modular certificada) de formação para adultos.																Até ao final de 2013, 40 ativos desempregados	

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Promover o empreendedorismo jovem

Objetivos Específicos: Promover a educação para o empreendedorismo jovem nos estabelecimentos de ensino

Projeto: *"Empreender a ser jovem"*

Ação: Promoção do empreendedorismo jovem

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Promoção e desenvolvimento de projetos na área do empreendedorismo que permitam aos jovens a aprendizagem prática relativa à atividade empresarial;													Jovens até aos 18 anos de idade que frequentam as escolas do concelho.	Escolas do concelho e Associação Empresarial.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa).	----	Nº de candidaturas efetuadas.
1.2 Realização de atividades destinadas à informação e orientação vocacional e à promoção da aprendizagem ao longo da vida.																	Nº atividades desenvolvidas.
1.3 Inserir no plano de atividades das escolas básicas de Cinfães e Souselo e da Escola Secundária a "Agenda Diário de Orientação".													Jovens que frequentam o 9º ano de escolaridade	Escolas básicas de Cinfães e Souselo e Escola Secundária		Aplicação do instrumento a todos os alunos do 9º ano	Plano de atividades das escolas

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Promover a imagem do concelho

Objetivos Específicos: Promover a floresta, a imagem da agropecuária e a identidade do concelho

Projeto: *"Vi(r)ver Cinfães"*

Ação: Promoção da imagem do concelho

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Inserir a temática das florestas no plano de atividades das escolas básicas de Cinfães e Souselo, da Escola Secundária e da Escola Profissional;													Alunos que frequentam as escolas do concelho.	Escolas do concelho.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa)	Realizar, pelo menos, uma atividade alusiva à temática.	Plano de atividades das escolas
1.2 Certificação de dois produtos locais: cesta de breza e bolos de manteiga.													Artesãos	CEARTE, PPART.		Cerificação dos produtos	Número de produtos certificados.

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Desenvolvimento da atividade empresarial

Objetivos Específicos: Dinamização da Associação Empresarial de Cinfães

Projeto: *"Associação Empresarial"*

Ação: Dinamização da Associação Empresarial de Cinfães

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.2 Desenvolver um curso de formação em gestão de empresas, liderança e planeamento.													Empresários	Associação Empresarial de Cinfães, AEP, CESAE.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa)	Até final de 2013, realizar um curso de formação.	Número de cursos realizados; Número de formandos inscritos.
1.3 Criação de uma base de dados com as empresas existentes no concelho;													Empresas	Associação Empresarial.		Até final de 2013, ter o 1.º esboço da base de dados concluída.	Base de dados

1.4 Monitorização do protocolo entre o Município e a Associação Empresarial;		----		----	----
1.5 Implementação do plano de ação da Agenda de Empregabilidade – CIM Tâmega e Sousa.		População desempregada /Empresas	CIM TS	---	---

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Monitorização das ofertas de emprego e formação do concelho

Objetivos Específicos: Manter em funcionamento o Gabinete de Inserção Profissional

Projeto: *"GIP"*

Ação: Gabinete de Inserção Profissional

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Assegurar o funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional no Concelho;													População local.	Parceiros da Rede Social, IEFP.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa)	Até final de 2013 atingir os objetivos específicos do GIP.	Número de objetivos específicos atingidos.
1.2 Desenvolver uma candidatura para criação de um novo Gabinete de Inserção Profissional.																Realizar, pelo menos, uma candidatura.	Número de candidaturas efetuadas.

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Monitorização das ofertas de emprego e formação do concelho

Objetivos Específicos: Manter e alargar as deslocações do Centro de Emprego de Penafiel ao concelho

Projeto: *"Centro de Emprego mais Perto de Si"*

Ação: Centro de Emprego de Penafiel

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Sensibilização dos dirigentes do Centro de Emprego de Penafiel para a necessidade;													Dirigentes do Centro de Emprego	Parceiros da Rede Social, IEFP.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa)	Até final de 2013 realizar 3 deslocações mensais.	Número de visitas efetuadas mensalmente.
1.2 Aumentar para 3 o número de deslocações mensais do Centro de Emprego de Penafiel ao Concelho.													População Local.				

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Desenvolvimento Económico do Território

Objetivos Específicos: Participação na Implementação do Plano de Ação da Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa

Projeto: *"Agenda de Empregabilidade"*

Ação: Implementação do Plano de Ação da Agenda de Empregabilidade

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Implementar as ações inscritas no Plano de Ação da Agenda de Empregabilidade.													População Local.	Parceiros da Rede Social.	Município de Cinfães (Filomena Barbosa e Vera Cardoso)	Até 30 de Junho de 2013 concluir o Diagnóstico e o Plano de Desenvolvimento Económico e Social do Tâmega e Sousa.	Data de concretização.

Eixo de Intervenção: Emprego/Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Promoção do Sucesso Educativo

Objetivos Específicos: Concluir os equipamentos escolares da Carta Educativa 2006 e monitorizar a Carta Educativa 2012/2013

Projeto: *"Carta Educativa"*

Ação: Monitorizar a Cata Educativa do Concelho e concluir os equipamentos escolares aprovados na Carta Educativa 2006

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Monitorizar a Carta Educativa com base nos dados do ano letivo 2012/2013;													Comunidade Escolar.	Estabelecimentos de ensino, entidades formadoras.	Conselho Municipal de Educação (Susana Pereira)	Até final de 2013, estar concluída a monitorização da carta Educativa 2012/2013.	Data de concretização.
1.2 Concluir os Centros escolares de Nespereira e Oliveira do Douro.														Ministério da Educação	Município de Cinfães	No ano letivo 2013/2014 estão em funcionamento os centros escolares de Nespereira e Oliveira do Douro.	

PLANO DE AÇÃO

2013

Eixo de Intervenção:

Estilos de Vida Saudáveis

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Prevenção do consumo de substâncias psicoativas

Objetivos Específicos: Alertar a comunidade local, através da realização de rastreios de saúde, para as consequências do uso de drogas

Projeto: "*Rastreio Anual ao HIV*"

Ação: realização de um rastreio ao HIV/SIDA à população residente do concelho em idade ativa.

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Reunião com o Diretor do Centro de Saúde de Cinfães e outros parceiros sociais, nomeadamente técnicos das equipas de RSI e das escolas;													População em idade ativa.	ACES, Baixo Tâmega - Tâmega 1, Unidade Móvel de Saúde, Equipas de RSI, GAAF's escolas: EB 2/3 Cinfães, Souselo, ES/3 Cinfães e EPC, CAD – Porto.	Município de Cinfães (Susana Pereira).	Realizar um rastreio, abrangendo, cerca de 100 indivíduos.	Número de habitantes em idade ativa; Número de pessoas sujeitas ao rastreio ao HIV.
1.2 Realizar o rastreio à população local em idade ativa.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Prevenção do consumo de substâncias psicoativas

Objetivos Específicos: Implementação de um programa de treino de competências parentais e sociais no ano letivo 2013/2014

Projeto: "*Eu e os Outros*"

Ação: Implementação do Projeto "*Eu e os Outros*"

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Administrar formação a um grupo de professores (10 elementos);													Professores do 3.º CEB e Secundário	CRI – IDT, Porto GAAF's escolas: EB 2/3 Souselo e ES/3 Cinfães.	Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende	Formar 2 turmas de alunos do 3º CEB e 2 do ensino secundário, em cada escola.	Número de escolas envolvidas; Número de professores envolvidos; Número de alunos envolvidos.
1.2 Implementação do programa de treino de competências pessoais e sociais.													Alunos do 3.º CEB e Secundário				

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Prevenção do consumo de substâncias psicoativas

Objetivos Específicos: Realizar 3 campanhas de sensibilização, através de ações de formação/informação, em cada escola, no final de cada ano letivo.

Projeto: "*Campanhas de sensibilização/informação sobre o consumo de substâncias psicoativas*"

Ação: Campanhas de sensibilização/informação sobre o consumo de substâncias psicoativas

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Recolha de informação sobre as substâncias psicoativas;													Alunos do 3º CEB e ensino secundário.	ACES, GNR Liga Portuguesa Contra o Cancro, Escolas Básicas de Souselo e Cinfães, Escola Secundária e Escola Profissional.	Liga Portuguesa Contra o Cancro.	Uma turma do 3º CEB e uma turma do ensino secundário de cada escola.	Número de escolas envolvidas; Número de turmas envolvidas; Número de alunos envolvidos.
1.2 Divulgação/ formação aos alunos do 3º CEB e ensino secundário.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Prevenção do consumo de substâncias psicoativas

Objetivos Específicos: Desencorajar o uso de álcool e drogas, contrariando a pressão de grupo/pares

Projeto: *"Despistagem aleatória do uso de drogas em meio escolar"*

Ação: Campanhas de sensibilização/informação sobre o consumo de substâncias psicoativas

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Encorajar e convidar ao teste voluntário como instrumento de afirmação do estudante													Alunos do 2.º e 3.º Ciclos.	UTAD, Associação Livre de Drogas, Parceiros locais.	Escola Básica General Serpa Pinto, Cinfães	Abranger 10% da população escolar.	Número de alunos que fizeram o teste. Cronograma da atividade.

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Tratamento para pessoas com problemas de toxicodependência e álcool

Objetivos Específicos: Realizar um levantamento do número real de pessoas com problemas de toxicodependência e álcool

Projeto: "*Diagnóstico sobre os Problemas de Toxicodependência e Álcool*"

Ação: Realização de um Diagnóstico sobre os Problemas de Toxicodependência e Álcool.

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Elaborar a ficha de sinalização em conjunto com o Centro de Saúde, a GNR e as Equipas de RSI; 1.2 Proceder ao levantamento do número de pessoas com problemas ligados ao álcool e à toxicodependência.													Pessoas com problemas aditivos.	ACES, Baixo Tâmega, Guarda Nacional Republicana, Equipas de RSI, GAAF's escolas: EB 2/3 Cinfães, Souselo, ES/3 Cinfães, EPC.	Município de Cinfães (Susana Pereira).	Realizar o levantamento em 5 freguesias do concelho.	Número de fichas de sinalização aplicadas.

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Tratamento para pessoas com problemas de toxicodependência e álcool

Objetivos Específicos: Promover formação intensiva para um conjunto de 8 técnicos de intervenção social, dos vários parceiros da Rede Social

Projeto: "*Formar para Intervir*"

Ação: Promover formação especializada para técnicos

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Constituir o grupo de formação de 8 técnicos da área da ação e intervenção social das instituições que integram a rede social;													Técnicos de intervenção social do concelho.	CRI – IDT, Porto, GAAF's escolas: EB 2/3 Cinfães, Souselo, ES/3 Cinfães, EPC.	Município de Cinfães (Susana Pereira).	Até final de 2013, 8 técnicos do concelho estão formados sobre a problemática.	Número de técnicos integrados.
1.2 Administrar formação pelo IDT.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Tratamento para pessoas com problemas de toxicodependência e álcool

Objetivos Específicos: Implementar programas de prevenção primária, visando a promoção de estilos de vida saudáveis

Projeto: "*Cuida-te*"

Ação: Elaborar candidatura ao programa *Cuida-te* do IPJ, na área da saúde juvenil

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Formação para técnicos; 1.2 Formação para alunos.													Alunos do 3.º CEB e secundário; Técnicos de intervenção social.	IPJ, Escolas Básicas de Souselo e Cinfães, Escola Secundária e Escola Profissional.	IPSS (a definir)	Formar uma turma do #.º CEB e uma turma do secundário de cada escola do concelho.	Número de escolas; Número de turmas; Número de alunos; Número de técnicos;

PLANO DE AÇÃO

2013

Eixo de Intervenção:

Competências Parentais

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Criar 1 grupos de formação direcionada para 15 famílias (pais e filhos) a realizar-se pelas Equipas multidisciplinares de RSI

Projeto: *"Amor com Amor se Paga - Projeto Pais e Filhos"*

Ação: "Amor com Amor se Paga" - Projeto Pais e Filhos

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Constituir os grupos de formação;													Beneficiários de RSI.	Equipas Multidisciplinares: Reagir, Bússola e Intervir, CPCJ Cinfães, Município de Cinfães.	Município de Cinfães (Felicidade Santos).	Até final de 2013, realizar uma ação de formação para 15 famílias.	Número de Inscritos; Número final de formandos.
1.2 Aplicar a formação.																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Continuar a implementar o projeto no Agrupamento de Souselo alargando o mesmo ao Agrupamento de Cinfães

Projeto: *"Equipa de Apoio à Integração Escolar"*

Ação: Alargar a equipa de apoio à Integração escolar

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Manter a Equipa de Apoio à Integração Escolar Souselo.													Alunos do Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo.	Agrupamento de Escolas de Souselo e Cinfães, CPCJ Cinfães, Equipas RSI.	Município de Cinfães (Felicidade Santos).	Até final de 2013, duas equipas de apoio à integração escolar – Souselo e Cinfães encontram-se em funcionamento.	Número de alunos apoiados.
1.2 Sensibilizar a Direção da Escola de Cinfães para o projeto, assim como a Equipa TEIP.																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Criar o grupo de teatro do oprimido

Projeto: *"Teatro do Oprimido"*

Ação: "Criação do Grupo do Teatro Oprimido"

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Motivar os técnicos com formação na área para integrar o Grupo do Teatro do Oprimido;													Técnicos com formação na área.	Município de Cinfães; Equipas de RSI; Equipas TEIP; BLVC.	Município de Cinfães (Felicidade Santos).	Até final de 2013, o Grupo do Teatro do Oprimido em Cinfães, encontra-se constituído.	Número de Técnicos envolvidos no projeto.
1.2 Formalizar o Grupo Teatro do Oprimido.																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Implementar o projeto em 20 alunos que frequentam o 3º Ciclo na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Projeto: *"Aprender a Ser Feliz - Clube de Inteligência Emocional na Escola"*

Ação: Criar o Clube de Inteligência Emocional na Escola – Aprender a Ser Feliz

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Divulgação e Inscrição dos Alunos no Projeto													Alunos do 3.º CEB da Escola Secundária.	Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.	Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende (Vera Teixeira).	Implementação do Clube de Inteligência Emocional na Escola.	Número de alunos previsto e número de alunos abrangidos.
1.2 – Aplicação do Projeto																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Apoiar todos os alunos e famílias que solicitam o apoio e frequentam as Escolas do Concelho de Cinfães

Projeto: *"Gabinete de Apoio ao aluno e à Família"*

Ação: Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família"

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Divulgação do Gabinete;													Alunos e Famílias das Escolas do Concelho.	Escolas do Concelho, Município de Cinfães.	Diretores das Escolas do Concelho.	Reduzir e/ou minimizar as situação de risco; Diminuir o absentismo/ abandono e insucesso escolares.	Nº de alunos apoiados; Nº de alunos com absentismo e/ ou abandono escolar; Nº de alunos com Insucesso Escolar.
1.2 Apoio aos casos solicitados, denunciados ou verificados.																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Envolver 60 mulheres beneficiárias do Rendimento Social de Inserção apoiadas pelas Equipas existentes no Concelho

Projeto: *"Recortar"* - redescobrir competências e cortar hábitos

Ação: Redescobrir competências e cortar hábitos

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Divulgação do Espaço e Inscrição no mesmo;													Famílias Beneficiárias de RSI.	Equipas multidisciplinares da RSI, IPSS's, juntas de Freguesia.	Educadores Socias das Equipas.	Até ao final de 2013, integrar 60 mulheres nos diferentes ateliers.	Número de mulheres que frequentam os cursos; Grau de satisfação.
1.2 Aprendizagem/Criação/Venda de produtos artesanais.																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Formar/Informar 15 técnicos da área social em novas metodologias e boas práticas

Projeto: *"V Semana Social"*

Ação: Promover formação para 15 técnicos de intervenção social do concelho

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Levantamento das necessidades;													Técnicos de intervenção social do Concelho.	Rede Social, Município de Cinfães, CPCJ, IPSS's.	Município de Cinfães (Felicidade Santos)	Até final de 2013, integrar 15 técnicos numa formação em determinada área de interesse.	Número de formandos; Grau de satisfação.
1.2 Divulgação/ Inscrição;																	
1.3 Realização da formação.																	

Eixo de Intervenção: Competências Parentais

Objetivos Estratégicos: Desenvolver competências parentais com vista a uma parentalidade positiva

Objetivos Específicos: Formar todas as grávidas que se encontram inscritas em consultas de planeamento familiar no Centro de Saúde de Cinfães.

Projeto: "O Cordão que nos une" (Trabalho com Grávidas)

Ação: "O Cordão que nos une" (Trabalho com Grávidas)

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1Constituir a Equipa de Trabalho													Grávidas do Concelho.	Município de Cinfães, Centro de Saúde de Cinfães, IPSS's.	Susana Pereira, Suzana Nabais, Hélder Cardoso.	Projeto aplicado a 10 grávidas.	Nº de Inscritas; Nº Final de Participantes.
1.2Divulgação do Projeto																	
1.3 Constituir os grupos de formação																	
1.4 – Aplicar a formação																	

PLANO DE AÇÃO

2013

Eixo de Intervenção:

Parque Habitacional Qualificado

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Objetivos Estratégicos: Qualificar o parque habitacional do Concelho

Objetivos Específicos: Diagnosticar as necessidades de habitação do Concelho em termos de habitações degradadas e de habitação social

Projeto: *"Diagnosticar para conhecer"*

Ação: Diagnóstico das Necessidades de Habitação

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Contatos com as Juntas de Freguesia; 1.2 Reuniões com os técnicos do Município de Cinfães; 1.3 Contatos com os técnicos do Serviço Local de Segurança Social; 1.4 Reuniões com as IPSS's do Concelho.													População local.	Juntas de Freguesia do Concelho, Segurança Social, IPSS's locais.	Município de Cinfães (Christelle Silva e Felicidade Santos).	Até final de 2013, ter o diagnóstico das necessidades habitacionais concluído.	Cronograma do Diagnóstico.

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Objetivos Estratégicos: Qualificar o parque habitacional do Concelho

Objetivos Específicos: Divulgar os apoios habitacionais municipais e os fornecidos pelo INH, em todo o concelho

Projeto: *"Divulgar para conhecer"*

Ação: Divulgação dos apoios habitacionais fornecidos pelo INH

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Reuniões com as Juntas de Freguesia;													População local.	Juntas de Freguesia do Concelho, Segurança Social, IPSS's locais, Imprensa, INH..	Município de Cinfães (Christelle Silva e Felicidade Santos).	Até final de 2013, ter divulgado os apoios nas zonas alta e baixa do concelho.	Número de reuniões organizadas; Número de sessões organizadas; Número de presenças.
1.2 Contatos com INH;																	
1.3 Contatos com as instituições locais;																	
1.4 Workshop's para a população local;																	
1.5 Divulgação das informações na página do Município.																	

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Objetivos Estratégicos: Qualificar o parque habitacional do Concelho

Objetivos Específicos: Sensibilizar a população local para a importância de efetuarem as ligações à rede de saneamento pública

Projeto: *"...para um ambiente melhor"*

Ação: Ação de sensibilização: "...para um ambiente melhor"

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Reuniões com as Juntas de Freguesia;													População local.	Juntas de Freguesia do Concelho, Segurança Social, IPSS's locais, Imprensa.	Município de Cinfães (Christelle Silva e Felicidade Santos).	Até final de 2013 aumentar 1% a taxa de utilização do saneamento básico.	Taxa de utilização.
1.2 Workshop's para a população local;																	
1.3 Divulgação das informações na página do Município.																	

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Objetivos Estratégicos: Qualificar o parque habitacional do Concelho

Objetivos Específicos: Promover a dinamização do mercado de arrendamento, estimular a reabilitação dos edifícios para esse fim;

Projeto: *"...Arrendamento"*

Ação: Ação de sensibilização: "...para um ambiente melhor"																	
Atividades	**Calendário**												**Público-alvo**	**Parceiros**	**Responsável**	**Resultados**	**Indicadores**
	J	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**					
1.1 Divulgação da medida; **1.2 Apoio na elaboração da candidatura.**													População local.	Autarquia, Imprensa local.	Município de Cinfães (Christelle Silva e Felicidade Santos).	Apoiar 5 candidaturas até ao final de 2013.	Nº de candidaturas apoiadas.

PLANO DE AÇÃO 2013

Eixo de Intervenção:

Promoção do Envelhecimento Ativo e dos direitos do cidadão idoso

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Constituir um grupo de formandos para receber formação sobre cuidados primários e segurança na 3.ª idade

Projeto: *"Formação"*

Ação: Promoção de um curso de formação para pessoas pertencentes às IPSS's

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Sensibilização dos dirigentes das IPSS's;													Colaboradores, dirigentes, familiares.	IPSS's do Concelho, entidade formadora, GIP.	Município de Cinfães (Vera Cardoso).	Até final de 2013 ter desenvolvido uma ação de formação.	Número de formandos inscritos; Número de formandos que concluíram; Número de ações de formação realizadas.
1.2 Contatos com entidades formadoras;																	
1.3 Recrutamento e seleção dos formandos;																	
1.4 Realização da formação.																	

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Criar uma caderneta para idosos com 65 anos ou mais, onde se registe os dados, conselhos, orientações de saúde

Projeto: *"Caderneta 65+"*

Ação: Criação de um instrumento de registo sobre dados de saúde do idoso

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Contatos com empresas de publicidade;													População com mais de 65 anos de idade.	IPSS's do Concelho, ISS.	Município de Cinfães (Vera Cardoso).	Até final de 2013, ter a caderneta pronta a ser utilizada.	Cronograma das atividades.
1.2 Sensibilização das IPSS's para utilização da caderneta;																	
1.3 Sensibilização dos idosos para a utilização da caderneta;																	

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Reunir um conjunto de informações sobre os direitos, deveres e apoios destinados aos idosos

Projeto: *"Boletim Informativo"*

Ação: Criação de um boletim informativo para a 3.ª idade

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Pesquisa e recolha de informações;													População com mais de 65 anos de idade.	IPSS's do Concelho, ISS.	Município de Cinfães (Vera Cardoso).	Até final de 2013, ter o boletim pronto a ser utilizado.	Cronograma das atividades.
1.2 Elaborar o Boletim informativo;																	
1.3 Divulgar o boletim informativo junto da comunidade local e em particular dos idosos.																	

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Requalificar e alargar a taxa de cobertura das respostas sociais de apoio a idosos

Projeto: *"Alargar para apoiar"*

Ação: Requalificação/alargamento e/ou criação das respostas sociais de apoio a idosos

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Contatos com as IPSS's; 1.2 Contatos com o Instituto de Segurança Social; 1.3 Divulgação de programas e candidaturas para o apoio à 3.ª idade.													População com mais de 65 anos de idade.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, ISS.	IPSS's (a definir).	Até final de 2013, alargar a taxa de cobertura das respostas sociais.	Número de candidaturas efetuadas, Número de candidaturas aprovadas.

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Formar um grupo de voluntários por forma a combater o problema da solidão e do isolamento social

Projeto: *"Voluntariado social"*

Ação: Criar uma bolsa de voluntariado social de apoio à 3.ª Idade

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Divulgação da bolsa junto dos voluntários inscritos no BLVC;													População com mais de 65 anos de idade.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, Juntas de freguesia, Imprensa local.	Banco Local de Voluntariado.	Até final de 2013, constituir a bolsa de voluntários devidamente formados.	Número de voluntários inscritos, cronograma das atividades.
1.2 Seleção dos voluntários;																	
1.3 Formação aos voluntários sobre alguns temas ligados ao processo de envelhecimento.																	

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Realizar atividades de lazer/recreativas/desportivas para os idosos em dias temáticos

Projeto: *"V Semana Social e Comemoração do Dia Internacional do Idoso"*

Ação: Criação de programas inovadores e promotores de atividades de valorização pessoal da pessoa sénior

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Realização da V Semana Social 2013;													População com mais de 65 anos de idade.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, Juntas de freguesia, ISS.	Município de Cinfães (SEAS)	Até final de 2013, ter realizado as duas atividades.	Cronograma das atividades
1.2 Comemoração do Dia Internacional do idoso.															IPSS's (a designar)		

Eixo de Intervenção: Promoção do envelhecimento ativo e dos direitos do cidadão idoso

Objetivos Estratégicos: Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio a idosos

Objetivos Específicos: Efetuar junto das IPSS's um levantamento permanente de boas práticas

Projeto: *"Manual de Boas Práticas"*

Ação: Criação de um manual de boas práticas na 3.ª idade

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Proceder ao levantamento permanente de boas práticas junto das IPS's;													População com mais de 65 anos de idade.	IPSS's do Concelho.	Município de Cinfães (Vera Cardoso).	Até final de 2013, ter o levantamento de boas práticas recolhidas, referentes a 2013.	Número de boas práticas recolhidas.

PLANO DE AÇÃO 2013

Eixo de Intervenção:

Inserção Social

Eixo de Intervenção: Inserção social

Objetivos Estratégicos: Promover a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência

Objetivos Específicos: Promover e desenvolver um curso profissional para 10 jovens portadores de deficiência

Projeto: *"Formação Profissional"*

Ação: Promoção de um curso de formação profissional para jovens portadores de deficiência

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Contatos com entidades formadoras													Jovens portadores de deficiência.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, entidade formadora, GIP.	(A definir).	Até final de 2013 ter desenvolvido uma ação de formação.	Número de formandos inscritos; Número de formandos que concluíram; Número de ações de formação realizadas.
1.2 Divulgação da formação;																	
1.3 Recrutamento e seleção dos formandos;																	
1.4 Realização da formação.																	

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Objetivos Estratégicos: Promover a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência

Objetivos Específicos: Dinamizar atividades de lazer e de recreio direcionadas para as pessoas portadoras de deficiência

Projeto: *"Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência"*

Ação: Dinamização de programas inovadores e promotores de atividades de valorização pessoal da pessoa com deficiência

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência.													Pessoas portadoras de deficiência.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, Juntas de freguesia, ISS.	Associação de Espadanedo.	Até final de 2013, ter realizado uma atividade.	Cronograma da atividade.

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Objetivos Estratégicos: Promover a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência

Objetivos Específicos: Formar um grupo de 5 voluntários para prestar apoio informal ao cidadão com deficiência

Projeto: *"Voluntariado social"*

Ação: Criar uma bolsa de voluntariado social de apoio à deficiência

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Divulgação da bolsa junto dos voluntários inscritos no BLVC;													População portadora de deficiência.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, Juntas de freguesia, Imprensa local.	Banco Local de Voluntariado.	Até final de 2013, constituir a bolsa de voluntários devidamente formados.	Número de voluntários inscritos, cronograma das atividades.
1.2 Seleção dos voluntários;																	
1.3 Formação aos voluntários sobre alguns temas ligados à Deficiência.																	

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Objetivos Estratégicos: Promover a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência

Objetivos Específicos: Sensibilização dos intervenientes para a constituição de uma equipa local de intervenção precoce

Projeto: *"Intervenção Precoce"*

Ação: Constituir uma equipa local de intervenção precoce no concelho

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Levantamento das necessidades e indicadores;													População portadora de deficiência.	Município de Cinfães, IPSS's do Concelho, ANIP, Escolas do concelho.	Associação de Espadanedo	Até final de 2013, constituir uma equipa local de intervenção precoce.	cronograma das atividades.
1.2 Reunião com os responsáveis para a necessidade;																	

PLANO DE AÇÃO 2013

Eixo de Intervenção

Promoção da Saúde

Liga Portuguesa Contra o Cancro

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Conscientizar a população para as consequências da exposição excessiva ao Sol

Objetivos Específicos: Diagnosticar e identificar sinais percussores de cancro da pele de forma a encaminhar as situações mais problemáticas

Projeto: Previne-te em Consciência: prevenção do cancro da pele – O SOL

Ação: CSI – Cancro sob investigação

Atividades	Calendário*												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Análise da pele, despiste e registo de sinais percussores de cancro da pele.													Comunidade em geral.	LPCC – NRN Unidade móvel de saúde; Juntas de freguesia ; IPSS, Município de Cinfães.	LPCC - NRN	Rastrear 50 indivíduos.	Número de indivíduos rastreados.

*- Uma vez por mês, de janeiro a dezembro, tentando abranger a população das 17 freguesias;

- Desenvolver a atividade nos dias de feira nas freguesias de Cinfães, Souselo e Nespereira;

- Outubro: dia de Domingo (depois da missa);

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Conscientizar a população para as consequências da exposição excessiva ao Sol

Objetivos Específicos: Sensibilizar para a problemática do Cancro

Projeto: Previne-te em Consciência

Ação: Cordão Humano

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Realização de um cordão humano em volta da igreja paroquial das 17 freguesias, no mesmo dia;													Comunidade em geral; Idosos apoiados pelas IPSS's do Concelho.	Paróquias, Juntas de freguesia, LPCC – NRN, Município de Cinfães, IPSS.	Município de Cinfães.	Envolver 50 idosos no cordão humano	Número de pessoas envolvidas; Número de instituições envolvidas;
1.2 Realização de um cordão humano na igreja matriz de Cinfães com os idosos apoiados pelas IPSS do Concelho;																	
1.3 Realização de uma atividade desportiva nas piscinas cobertas.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Conscientizar a população para as consequências da exposição excessiva ao Sol

Objetivos Específicos: Sensibilizar para a problemática do Cancro da pele e respetiva prevenção nos 6 centros escolares

Projeto: Previne-te em Consciência

Ação: Ação de formação/sensibilização para encarregados de educação com filhos em idade pré-escolar

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Contactar os agrupamentos de escolas;													Encarregados de educação com filhos em idade pré-escolar	Agrupamentos de escolas LPCC - NRN Município de Cinfães	Município de Cinfães	Abranger 50% dos encarregados de educação com filhos em idade pré-escolar	Número de encarregados de educação com filhos em idade pré-escolar; Número de ações de formação
1.2 Contactar as associações de pais;																	
1.3 Reunir os encarregados de educação das crianças em idade pré-escolar a frequentar centros escolares.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Conscientizar a população para as consequências da exposição excessiva ao Sol

Objetivos Específicos: Sensibilizar a comunidade escolar e em geral para os cuidados que devemos ter com o sol

Projeto: Previne-te em Consciência

Ação: Desfile de Moda

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Sensibilização da entidade organizadora do evento para incluir no mesmo os acessórios de proteção para o sol;													Comunidade em geral.	Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende Associação empresarial de Cinfães LPCC – NRN Lojas comerciais.	Município de Cinfães.	Envolver 5 lojas comerciais.	Nº de lojas comerciais que aderiram à iniciativa.
1.2 Concretização da atividade.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Conscientizar a população para as consequências da exposição excessiva ao Sol

Objetivos Específicos: Encenar uma situação alusiva à problemática do cancro que promova uma mudança positiva de atitudes

Projeto: Previne-te em Consciência

Ação: Teatro Fórum

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1.1 Produzir a encenação;													Alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário	Estabelecimento de ensino do Concelho	Município de Cinfães	Apresentar a encenação às 4 escolas do concelho	Número de alunos Número de turmas Grau de satisfação
1.2 Apresentar a encenação às escolas.																	

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Estratégicos: Conscientizar a população para as consequências da exposição excessiva ao Sol

Objetivos Específicos: Sensibilizar a comunidade para a problemática

Projeto: Previne-te em Consciência

Ação: Caminhada 3 s' s: social, saudável e solidária

Atividades	Calendário												Público-alvo	Parceiros	Responsável	Resultados	Indicadores
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
1. Divulgação;													Comunidade em geral.	Rede Social.	Município de Cinfães.	Realizar a atividade.	Número de participantes; Data de concretização.
2. Realização da atividade.																	

XIX. Avaliação, Monitorização e Acompanhamento Do PDS

Monitorização

A Monitorização é o procedimento que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção de forma a identificar eventuais desvios face ao previsto, através da utilização de um sistema de registo.

Este controlo incide geralmente no cumprimento do calendário, na realização das ações definidas e na utilização dos recursos previstos. Por vezes, pode dizer respeito ao acompanhamento dos impactos de determinadas intervenções ou medidas. É um processo de apoio ao planeamento, que permite coordenar, imprimir coerência à intervenção, moderar possíveis conflitos, propor alternativas em caso de impasse, valorizar os contributos e o potencial de cada parceiro.

A Monitorização prevista neste domínio será a do Controlo da Execução das Ações previstas em Plano de Ação, sendo que a monitorização do impacto e dos resultados será realizada no Sistema de Informação. Para tal, são necessários mecanismos de "controlo" da implementação dos projetos definidos no PDS: um quadro de registo dos desvios e a sua fundamentação e a emissão de relatórios que darão o retorno da informação às instituições.

Objetivos da Monitorização:

- Avaliar o desvio entre as atividades previstas em Plano de Ação e as atividades realizadas;
- Construir e aplicar instrumentos de recolha, de sistematização e de retorno da informação.
- Acionar os mecanismos de decisão caso a avaliação detete oportunidades ou insuficiências na execução do Plano;
- Diagnosticar necessidades e oportunidades da intervenção ao nível dos parceiros das instituições;

Entidade Responsável: Núcleo Executivo da Rede Social.

Indicadores: Os Indicadores de Controlo sobre a execução são os que constam no Plano de Ação.

Acompanhamento

O Acompanhamento do processo será assegurado pela técnica da Rede Social, sendo este, um recurso atento às necessidades dos interlocutores, à identificação de recursos e à criação de canais de acesso para a partilha de informação (planos enquadradores da intervenção, abertura de candidaturas a programas ou medidas, formações, seminários, estatísticas, etc.).

O processo de acompanhamento alimenta a capacidade dos parceiros com informação e procura estabelecer novas relações sempre que estas se verificarem como necessárias ao desenvolvimento das

ações. É uma entidade facilitadora que coordena as intervenções em curso, que organiza e presta apoio logístico aos momentos de trabalho das intervenções integradas no PDS, promovendo as parcerias ativas e participativas, dinamizando os grupos de trabalho, dando assim, um impulso continuado ao trabalho que se pretende desenvolver.

Avaliação

A avaliação é uma etapa transversal do processo de planeamento, sendo fundamental a este. Segundo o documento do Plano de Desenvolvimento Social do IDS, "a avaliação é irmã gémea do planeamento porque acompanha o processo de elaboração do PDS, podendo ser entendida como um elemento de aprendizagem para a parceria. Tal significa que a avaliação não serve para fiscalizar, nem apontar e punir culpados, devendo ser encarada como um momento de reflexão útil e como um instrumento imprescindível para o planeamento das intervenções subsequentes, identificando pontos de reorientação ou reforço das ações".

A avaliação questiona e clarifica o Plano, é um processo dinâmico que permite a verificação da concretização dos objetivos, do impacto da ação e que leva à reflexão e à redefinição da intervenção.

Objetivos da Avaliação

- Avaliação durante o processo de operacionalização do PDS, do impacto e dos resultados da intervenção, produzidos pelo trabalho da Rede Social e do Conselho Local de Ação Social, no território, nas instituições e nos beneficiários;
- Capacitação das instituições e técnicos de competências de avaliação;
- Incorporação de práticas de autoavaliação nas ações e nos processos de desenvolvimento organizacional das instituições pertencentes ao CLAS;
- Instrumento que proporciona a participação e a tomada de decisões (permite decidir, redefinir e corrigir a intervenção);
- Qualificação da intervenção.

Modalidades de Avaliação:

Avaliação Contínua

Avaliação (On – Going), de acompanhamento da intervenção. No final de cada ano será emitido um relatório intermédio, havendo no final do presente PDS (2015) um relatório final.

Entidade Responsável:

Coordenação: Núcleo Executivo da Rede Social.

Suporte Institucional: Câmara Municipal de Cinfães.

Parceria de Suporte: Entidades pertencentes ao Núcleo Executivo e outras a definir.

Critérios e Indicadores de Avaliação:

Os critérios e indicadores de avaliação, trabalhados em diferentes níveis: Efeitos e Impactos da intervenção, Resultados esperados e obtidos dos projetos, serão elementos que para além de constarem do Relatório de Avaliação, serão também integrados no Sistema de Informação.

Avaliação no contexto de intervenção em rede:

A intervenção social em rede é um espaço de interação pouco regulado e direcionado onde os parceiros estabelecem os seus objetivos num ambiente negocial marcado pela proximidade, relação e partilha de interesses muitas vezes concorrenciais.

Tipologia de Avaliação:

A avaliação do PDS deve ser contínua, com momentos previstos para tal no plano de ação e com a participação dos parceiros. O âmbito desta avaliação deve ser sobretudo centrada no processo e na execução das atividades previstas mas também na aferição da relevância e pertinência dos objetivos tal como foram traçados.

No término da vigência do PDS deve ser efetuada a avaliação final centrada nos resultados, efeitos da intervenção e respetivos impactos. Esta avaliação será sobretudo orientadora das etapas seguintes da intervenção identificando as boas práticas, as novas necessidades e as mudanças produzidas.

Participantes:

A avaliação deverá implicar e envolver todos os parceiros da rede de modo a gerar consensos sobre as aprendizagens e novas orientações a definir. Esta participação pretende garantir que se construam novos compromissos para a ação e para a mudança.

Pressupostos organizacionais para a avaliação:

- Clima de transparência e partilha de informação;
- Compromisso claro para a incorporação das conclusões da avaliação;
- Identificação e legitimação dos responsáveis pela avaliação;
- Integração das atividades da avaliação nos planos de ação das organizações e da rede social;
- Contrato prévio sobre os instrumentos, metodologia e objetivos da avaliação.

X. Considerações Finais

Como foi anteriormente referido, a realização do Plano de Desenvolvimento Social 2013-2015 e respetivo Plano de Ação para 2013, foi possível graças à colaboração dos parceiros sociais do CLASCINF.

Concluída esta etapa do processo de implementação da Rede Social no Concelho de Cinfães, é imperativo que os parceiros sociais implicados neste processo de mudança social levem a cabo as obrigações a que se sujeitaram para o efetivo desenvolvimento social local.

A participação destes atores deverá ser permanentemente atualizada, na execução e avaliação deste Plano, uma vez que potencia a consciencialização e a co-responsabilização das instituições.

XI. Glossário

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CEF – Curso de Educação e Formação

EFA – Educação e Formação de Adultos

CEB – Ciclo de Ensino Básico

RSI – Rendimento Social de Inserção

NLI – Núcleo Local de Inserção

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

PLA – Problemas Ligados ao Álcool

ISS – Instituto de Segurança Social

BLVC – Banco Local de Voluntariado de Cinfães

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas

AEP – Associação Empresarial de Portugal

CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato

PPARTE – Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais

GNR – Guarda Nacional Republicana

CAD – Centro de Deteção e Acompanhamento

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

TEIP - Território Educativos de Intervenção Prioritária

IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

SOLARH – Programa de Solidariedade à Recuperação de Habitação

PCHI – Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce

XII. Bibliografia

- Câmara Municipal de Cinfães (2005), “Pré-Diagnóstico Social de Cinfães”, Cinfães.

- Câmara Municipal de Cinfães (2006), “Diagnóstico Social de Cinfães”, Cinfães.

- Câmara Municipal de Cinfães (2007), “Plano de Desenvolvimento Social”, Cinfães

- Câmara Municipal de Lousada (2009), “Plano de Desenvolvimento Social”, Lousada

- Guerra, Isabel C. (2000), “Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Ação. O Planeamento em Ciências Sociais”, Cascais, Principia.